



ISBN 978-85-66836-16-5

DIFERENTES ÉPOCAS DE APLICAÇÃO DE BIOESTIMULANTES FOLIARES E O IMPACTO NA SEVERIDADE FITOSSANITÁRIA DE DOENÇAS DA SOJA¹ / Times different application by leaves biostimulants and the relationship on phytosanitary severity of soybean plant diseases. P.R. NEVES¹; A.L.L. OLIVEIRA¹; J.J. SCARTEZINI¹; A.R. RIETJENS¹; N.M. LEMES¹; C.C. PEIXOTO¹; W.B.G. COUTINHO¹; J.M. SILVA; S.A.C. TEIXEIRA; M.L. PAZ-LIMA¹. ²RC Consultoria, CEP 75790-000, Cristalina GO, E-mail: milton.lima@ifgoiano.edu.br.

O uso de bioestimulantes em diferentes fases do desenvolvimento da soja, possibilita reconhecer interrelações entre cultivares e respostas na redução da incidência de doenças. O objetivo deste trabalho foi avaliar em diferentes épocas de aplicação o efeito de bioestimulantes foliares e o impacto na severidade de doenças de soja. Na safra de soja 2017, em delineamento em bloco casualizados, em organização fatorial (fator 1= cultivares (A = NS7667IPRO - ciclo precoce; B = Flecha IPRO – ciclo médio); fator 2 = número e épocas de aplicação de bioestimulantes. O fator 2 foi representado por: T1 sem aplicação; T2 uma aplicação em V6/V8; T3 3 aplicações em TS, V3/V4 e V6/V8; T4 cinco aplicações e TS, V3/V4, V6/V8, R1 e R3/R4; T5 4 aplicações em V3/V4, V6/V8, R1 e R3/R4. Combinou-se as cultivares A e B com os tratamentos 1-5. Avaliou-se aos 9 dias após o plantio (DAP), 23, 37, 51, 56 e 63, a severidade fitossanitária, teor de clorofila, parâmetros de rendimento e produtividade. Analisou-se os dados via testes paramétricos, não paramétricos e componentes principais. Houve somente diferença significativa entre as cultivares e as aplicações de bioestimulantes aos 23, 37, 51 e 63 DAP para a variável severidade, altura das plantas (A1 e A4), número de nós (A5), número de vagens (A2). Aos 63 DAP a severidade fitossanitária foi explicada com maior peso pela incidência do cretamento bacteriano e o tratamento A1 foi mais afetado por severidades fitossanitárias, e o tratamento os tratamentos A3, A5, B1, B2, B4, B5, foram menos afetados por danos fitossanitários. Houve maior resposta varietal (NS7667IPRO[®]) aos tratamentos com relação a redução de complexos fitossanitários e parâmetros de doença, do que o número de aplicações de bioestimulantes. Os sinergismos entre os agentes bióticos e abióticos são respostas importantes do complexo de interação que necessitam serem considerados afim de se detectar o efeito real da aplicação de bioestimulantes na soja.

Palavras chave: aminoácidos; rendimento; complexos fitossanitários; indução de resistência.

¹IFGoiano campus Urutaí, Lab. Fitopatologia, Rod. Geraldo Silva Nascimento, km 2.5, CEP 75790-000, Urutaí, GO.